ALIMENTOS DEVEM ATUAR COMO UMA "ÂNCORA" DA INFLAÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação – o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – de fevereiro (0,84%) foi superior à de janeiro (0,53%), acumulando uma alta de 5,60% nos últimos doze meses. Em contrapartida, a inflação da alimentação no domicílio foi menor em fevereiro (0,04%) em relação a janeiro (0,60%) – a menor taxa desde março de 2022 –, contudo acumula 10,51% de alta nos últimos doze meses. Projeções indicam uma safra recorde de grãos e uma desaceleração da economia global neste ano. Caso esse cenário se confirme, os alimentos poderão atuar como uma espécie de âncora da taxa de inflação da economia brasileira, puxando para baixo o índice médio de preços. No entanto, vale destacar que, provavelmente, haverá um aumento das cotações, só que em menor proporção do que o verificado no ano anterior.

CONAB REVISA ESTIMATIVA DA SAFRA 2022/23

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou o 6º Levantamento de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos (2022/23). A nova projeção aponta um volume de 309,9 milhões de toneladas de grãos, o que, mesmo assim, representa um aumento de 13,8% (ou 37,5 milhões de toneladas) em relação à safra 2021/22. Se isso se concretizar, a safra de grãos, mais uma vez, será recorde. Nesse contexto, destacam-se as estimativas para a produção das seguintes culturas:

- Soja – passou de 152,9 milhões para 151,4 milhões de toneladas (-1,0%), por conta, sobretudo, da intensificação dos danos causados pela estiagem no Rio Grande do Sul;
- Milho – foi revisada para cima, passando de 123,7 milhões para 124,7 milhões de toneladas (+0,8%), devido a ajustes positivos na expectativa de colheitas de verão e inverno;
- Arroz – passou de 10,2 milhões para 9,9 milhões de toneladas (-2,8%), devido ao atraso da colheita. Com isso, a estimativa atual representa uma contração de 8,4% frente à safra anterior. Essa queda de produção deve ocorrer por conta da redução da área, juntamente às condições climáticas adversas presentes, notadamente, no Rio Grande do Sul (o principal estado produtor).

VINTE ANOS DO LANÇAMENTO DO CARRO *FLEX*

Referência entre as tecnologias de combustíveis alternativos, o sistema de injeção *flex-fuel* permite o funcionamento do carro, quando abastecido, com álcool, gasolina ou qualquer mistura de ambos. Esse lançamento do grupo Bosch revolucionou a indústria automotiva nacional em 2003. Com a entrada de empresas concorrentes e uma frota de 34 milhões de veículos, mais de 80% dos carros vendidos no País possuem, hoje, essa motorização. Híbridos *flex* estão em fase avançada de desenvolvimento, prestes a serem lançados. Desde 11 de setembro de 2010, os postos de combustíveis do País são obrigados a usar nas bombas a nomenclatura 'etanol', como produto utilizado para combustível.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

Lançados em agosto de 2021, os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) fecharam o ano com um patrimônio líquido de R$ 1,6 bilhão. A cifra deu um salto para R$ 10,34 bilhões em 2022 – uma expansão de 544%. Nesse mesmo período, o número de Fiagro passou de 13 para 43 (+231%), enquanto a quantidade de contas foi de 14 mil para 181 mil (+1.193%). Os dados são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Com a experiência a ser adquirida pelos profissionais de mercado, esse desempenho favorável mostra o potencial para expandir e financiar o produtor rural, com enormes possibilidades de arrebatar cada vez mais investidores.

AUMENTO NOS ABATES DE BOVINOS E SUÍNOS

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, divulgada pelo IBGE em 15 de março último, demonstrou que o abate de bovinos voltou a registrar uma expansão de 7,5% a.a., totalizando 29,8 milhões de cabeças em 2022. A alta foi puxada pelo aumento do abate de vacas, com um crescimento de 18,7%, representando 4,6% do crescimento total dos abates bovinos.

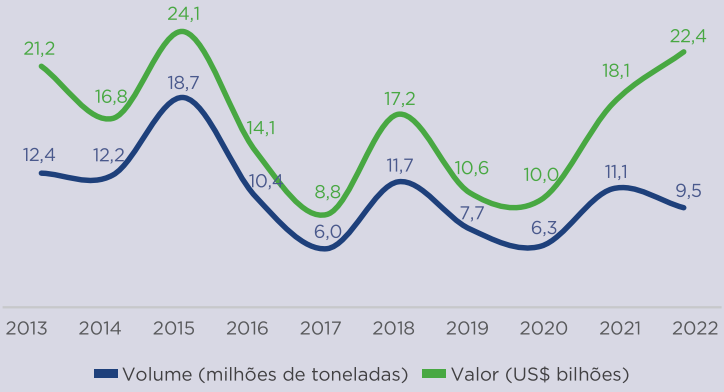
O abate de suínos também registrou um aumento no último ano (+5,9%), totalizando 56,1 milhões de cabeças, o que representa um novo recorde histórico.

Já o abate de frangos manteve-se estável frente ao ano anterior, totalizando 6,1 bilhões de cabeças, sendo o segundo maior número da série.

EXPORTAÇÃO DE OVOS GERA GRANDES DIVISAS PARA O BRASIL

O foco da produção nacional de ovos (52,1 milhões de toneladas) está no mercado interno. Porém, em 2022, o valor das exportações de ovos de poedeiras comerciais gerou divisas relevantes para o País. Esse desempenho favorável ajudou a superar a conjuntura especialmente difícil enfrentada pelo setor, tendo em vista a alta histórica dos custos de produção. Os principais países importadores são os Emirados Árabes Unidos (4.453 toneladas), o Qatar (1.107 toneladas) e o Japão (1.093 toneladas). Para este ano, a previsão é que as entregas voltem a crescer, com a abertura e a participação de novos parceiros importadores.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE OVOS

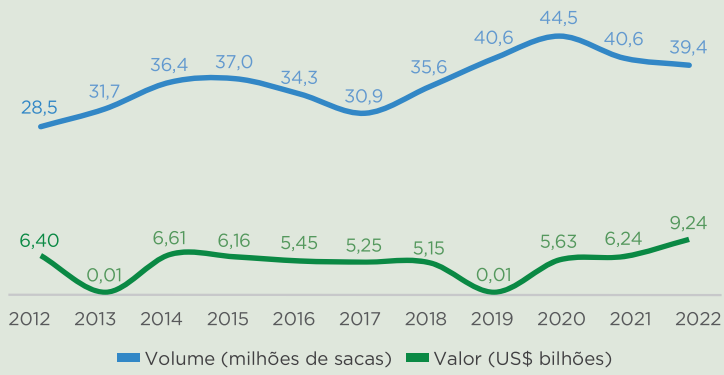


Fonte: SECEX

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ ATINGE VALOR MÁXIMO HISTÓRICO

O Brasil atingiu recorde no valor histórico das exportações de café em 2022. A queda do volume exportado alavancou os preços, elevando a receita da balança comercial brasileira. O aumento dos fretes, as rolagens das cargas, os cancelamentos das reservas e as disputas de contêineres e de espaço para embarcações dificultaram os embarques e elevaram os custos. Ademais, adversidades climáticas limitaram a produção de café em 2021 e 2022, inibindo o volume exportado da *commodity*. Contrariando a tendência da bienalidade negativa, a expectativa é de que haja um aumento na produção neste ano.

BRASIL: EXPORTAÇÃO DE CAFÉ VERDE* E INDUSTRIALIZADO**



*Arábia e Conilon; **Torrado, moído e solúvel
Fontes: SECEX/MDIC; CECAFÉ; ABICS

IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA PELA CHINA

Em fevereiro último, foram detectados casos de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) atípica no Brasil, popularmente conhecida como "doença da vaca louca". Com a notificação do evento à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), diversos países suspenderam a importação de carne bovina brasileira. Após análises laboratoriais terem indicado que não há risco de transmissão no rebanho, as negociações de exportação foram retomadas. A China, principal destino das exportações de carne bovina do Brasil, suspendeu o embargo imposto recentemente. Com isso, consolidam-se as projeções de um ano bastante positivo para o setor de proteína animal. O único ponto de atenção é o desempenho do mercado interno, principal consumidor do produto brasileiro. É necessário que a renda interna cresça em um ritmo um pouco mais acelerado para que o mercado interno possa absorver esse produto de alta qualidade.

FATOS SOBRE O FUNDO AMAZÔNIA

Em 2008, o Fundo Amazônia foi criado com o objetivo de captar recursos para investir em projetos que promovam a conservação e o uso sustentável da Amazônia Legal. Atualmente, o Fundo apresenta 102 projetos, em parceria com diversas entidades nacionais e internacionais, as quais devem estar totalmente alinhadas com as políticas e as diretrizes do Fundo, contribuindo com a redução do desmatamento. Em treze anos, o Fundo recebeu R$ 3,4 bilhões em doações, tendo como principais doadores a Noruega e a Alemanha. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o responsável pela gestão desses valores.



SHUTTERSTOCK

POTENCIAL DE MITIGAÇÃO DE GEE NA SOJA

Em março último, o Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia da Fundação Getulio Vargas (OCBio/FGV) lançou o estudo "Potencial de Mitigação de Gases de Efeito Estufa das Ações de Descarbonização da Produção de Soja até 2030". O objetivo foi mostrar o potencial de mitigação dos gases do efeito estufa (GEE) da soja brasileira cultivada em sistema de plantio direto e com a introdução de eucalipto como componente florestal em sistema de integração Lavoura-Floresta (iLF).

Acesse o *dashboard* por meio do QR *code* a seguir:

MUDANÇA DO CAR PARA O MMA

Com a reestruturação dos Ministérios realizada pelo novo governo federal, o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) deixa o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e passa a estruturar o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Na opinião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o órgão deveria ser mantido no MAPA. Em entrevista para o portal AgroMais, Eduardo Assad, pesquisador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas (FGV Agro), analisa essa mudança do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para o MMA.

Assista à entrevista completa por meio do QR *code* a seguir:

OCBIO NO FÓRUM AMBIÇÃO 2030

O Fórum Ambição 2030, maior evento sobre sustentabilidade corporativa do Brasil, contou com a participação de várias lideranças empresariais, sociedade civil e representantes do poder público. Ao lado de Renata Piazzon, diretora do Instituto Arapyaú, Alessandra Fajardo, diretora de Relações Institucionais da Bayer, e Paula Costa, fundadora da PRETATERRA, Daniel Vargas, coordenador do OCBio, defendeu que a mudança climática se tornou um desafio moral, político e global.

Acesse o evento completo por meio do QR *code* a seguir:

SHUTTERSTOCK

